Pesquisa de milho junho de 2021

PROCON NATAL CONSTATA PREÇO MÉDIO DO MILHO VERDE NA CIDADE DO NATAL DE R$ 0,70 A ESPIGA.

O **PROCON NATAL** – Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Natal realizou nesse mês de junho pesquisa de milho verde em referência à festa junina de grande tradição e cultura popular em Natal. A base dessa festa se dá em meio à comidas típicas feitas com milho verde como: Canjica, Pamonha, Curau e até mesmo milho verde cozido e assado, onde os consumidores têm disponível essa matéria prima que vem da região oeste e seridó do Rio Grande do Norte. O levantamento de preços foi realizado pelo núcleo de pesquisa do Procon Natal, tendo a equipe de pesquisadores percorrido, na primeira semana (06 a 10) e na segunda semana (10 a 17) do mês corrente, 08 (oito) tradicionais feiras da cidade (Alecrim, Santa Catarina, Igapó, Nova Natal, Cidade da esperança, Carrasco, parque dos Coqueiro, Panorama) e 4 (quatro) pontos tradicionais de vendas de milho verde nessa época do ano, (a Ceasa, o Centro de Agricultura da Família, canteiro das avenidas: das Alagoas, João Medeiros Filho, Itapetinga e Tomás Landim) além de 07 (sete) Hipermercados, (06) Supermercados de bairros e 6 (seis) Atacarejos (estabelecimentos nos quais este órgão acompanha semanalmente o custo da cesta básica).

ANÁLISE DOS PREÇOS

A espiga do milho verde vendido no comércio de Natal para esse ano teve o preço médio encontrado pela pesquisa de R$ 0,70 centavos de reais, quando considerados todos os locais pesquisados. No entanto, tomando o preço nas feiras livres e pontos de vendas, o preço médio foi de R$ 0,55 centavos de reais, enquanto o preço médio de R$ 1,20 foi encontrado nos estabelecimentos comerciais (hipermercados, supermercados e atacarejos), Para a determinação do preço médio da unidade (espiga de milho) nos estabelecimentos comerciais citados anteriormente, é realizada a divisão do preço da bandeja de três ou cinco unidades, uma vez que é dessa forma que esse produto é comercializado nesses estabelecimentos. É o que justifica, em parte, o preço mais elevado entre os demais lugares pesquisados. Nas feiras livres e pontos de vendas os consumidores encontram esse produto sendo vendido na palha e em quantidade como o cento, e a mão com cinquenta unidades. Os preços médios encontrados esse ano para o cento e mão foi de R$ 55,00 e R$ 27,50 respectivamente, tanto nas feiras como nos pontos de vendas.

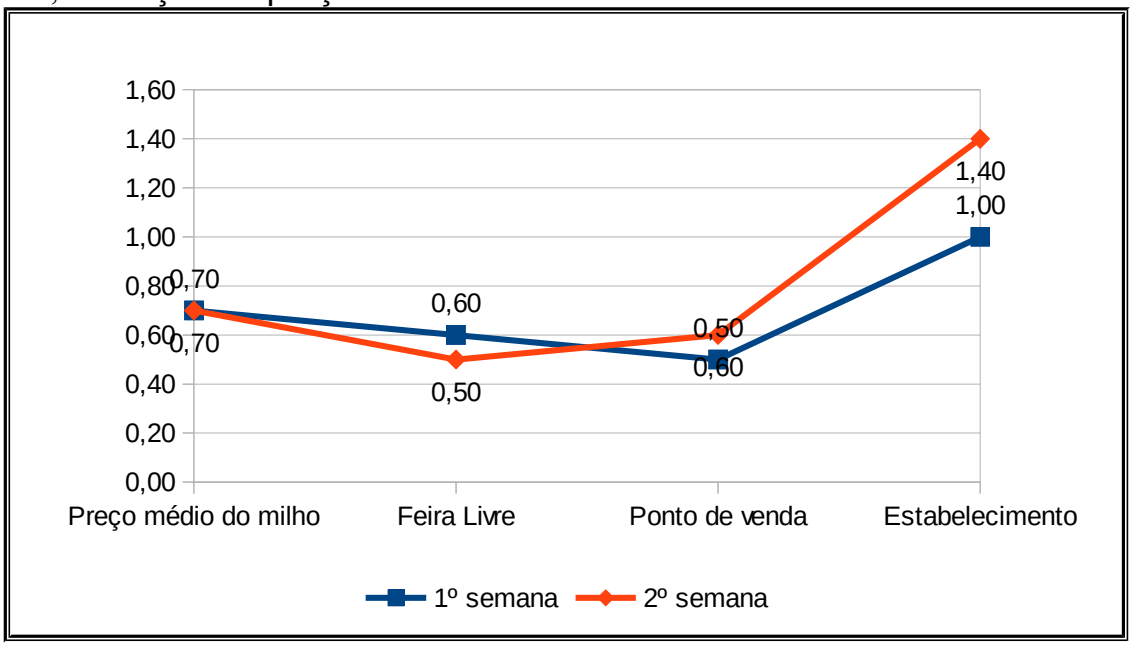
O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** analisou também os preços e a variação do milho nas duas semanas pesquisadas, e encontrou o maior preço do milho sendo vendido a R$ 1,00 e o

menor R$ 0,50 centavos de reais, nas feiras e nos pontos de venda na primeira semana e na segunda semana também, e isso representa uma variação de 100% no preço da espiga. Já nos estabelecimentos comerciais para a bandeja com 3 unidades o menor preço foi de R$ 4,29 na Rede Mais em nova Descoberta e o maior de R$ 6,89 no Favorito da Engenheiro Roberto Freire tendo esses valores se repetido nas duas semanas da pesquisa, representando uma variação de 37,73%. A bandeja com 5 unidades teve o menor preço encontrado de R$ 5,95 no Atacadão na zona sul, e o maior preço de R$ 8,99 encontrado no Nordestão da zona norte de Natal. Na segunda semana o menor preço se manteve igual, no mesmo estabelecimento, no entanto o maior preço teve uma redução de R$0,09 centavos de reais encontrado pelos pesquisadores, no mesmo supermercado, a R$ 8,90.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico abaixo encontramos a oscilação do preço médio do milho verde para os festejos juninos em 2021 encontrado pelo Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL,** onde o preço médio encontrado foi de R$ 0,70 nas duas semanas, o mesmo preço médio de R$ 0,55 foi encontrado nas feiras livre e pontos de venda e a sua alternância na primeira e segunda semana de seus valores, e o aumento dos estabelecimentos comerciais onde na primeira semana era de R$ 1,00 e na segunda R$ 1,40.

Gráfico 01, Evolução do preço médio do milho verde:



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2021.

Tabela 01: Preço médio e variação das semanas:

Preço médio primeira semana 07 a 10/06/2021			
	Unidade	Mão (50)	Cento
Preço médio do milho	0,70	*	*
Feira Livre	0,60	30,00	60,00
Ponto de venda	0,50	25,00	50,00
Estabelecimentos comercial	1,00	*	*
Preço médio segunda semana 14 a 17/06/2021			
	Unidade	Mão (50)	Cento
Preço médio do milho	0,70	*	*
Feira Livre	0,50	25,00	50,00
Ponto de venda	0,60	30,00	60,00
Estabelecimentos comercial	1,40	25,00	26,00
Variação das duas semanas %			
	Unidade	Mão (50)	Cento
Preço médio do milho	0,00%	*	*
Feira Livre	-16,67%	-16,67%	-16,67%
Ponto de venda	20,00%	20,00%	20,00%
Estabelecimentos comercial	40,00%	*	*
Preço médio das duas semanas R$			
	Unidade	Mão (50)	Cento
Preço médio do milho	0,70	*	*
Feira Livre	0,55	27,50	55,00
Ponto de venda	0,55	27,50	55,00
Estabelecimento	1,20	*	*

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2021.

Na tabela 1 encontram-se o preço médio da espiga de milho verde pesquisado por este órgão no mês corrente, nos estabelecimentos supracitados, como também a variação da unidade da espiga de milho que foi negativa entre uma semana e outra nas feiras livres, de (-16,67%), estendendo-se para a mão do milho também negativa, a varição nos pontos de venda foi de 20% acima, se refletindo na mão e no cento, e nos estabelecimentos houve a maior variação de 40% de alta no preço médio da espiga entre as duas semanas.

Os supermercados e mercadinhos mantiveram o comportamento de sempre, com os maiores preços, independe de ser ano de grande oferta ou não, de milho para comercialização. As feiras livre e os pontos de vendas estão sempre competindo entre si, com os melhores preços oferecidos aos consumidores da cidade do Natal, e para ano de 2021, o consumidor deve encontrar uma grande variedade de preço do milho, uma vez que a pesquisa chegou a encontrar a espiga com o maior preço de R$ 1,00 e o menor preço de R$ 0,50 no entanto, isto também se deve à qualidade da espiga que o comerciante disponibiliza para o consumidor.

No início desse ano as chuvas abundantes nas regiões produtoras do estado representaram um aumento na produção de milho verde, o que se reflete nos preços pesquisados por esse órgão, é um momento de fartura na colheita e uma maior disponibilidade nessa época do ano. Segundo as informações repassadas pelos comerciantes aos pesquisadores, grande parte da produção de milho verde comercializada em Natal neste ano é proveniente das regiões oeste e seridó do estado, foi também observado pelos pesquisadores um aumento na oferta desse produto da primeira para a segunda semana, onde o núcleo de pesquisa contabilizou o aumento em 36%.

O PROCON NATAL orienta que o consumidor deve ficar atento, pois os preços estão semelhantes, mas, mesmo assim, se encontra preços diferenciados de um vendedor para o outro, assim como entre os locais de venda quais sejam as feiras livre e os pontos de venda. Também orienta ficar atento à negociação dos vendedores uma vez que muitos deles têm a prática de negociar seu produto dependendo da qualidade e quantidade. Outra orientação é que o consumidor que puder antecipar a compra deve preferir essa opção pois, quanto mais perto do são João, maior é a procura pelo milho, e o ideal é que o consumidor não deixe para comprar na véspera. A pesquisa na íntegra está disponível no site, www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa à disposição dos consumidores da cidade do Natal.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque
Diretor Técnico